

# Projeto “Horta do Cedo” garante prémios nacionais a Escola Secundária do Porto

written by O Cidadão | 23 de Setembro, 2025



A final da 11.ª edição do Apps for Good decorreu no dia 16 de setembro de 2025, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e premiou o projeto Horta do Cedo, da Escola Secundária Infante D. Henrique, com o segundo lugar na categoria de Ensino Secundário.

Associado ao prémio, a aluna Mara Fernandes recebeu o Prémio Jovem Aluna .PT, distinção nacional que reconhece o papel das mulheres na tecnologia e incentiva a diversidade e a liderança feminina no setor.

O projeto Horta do Cedo, enquadrado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 – Produção e Consumo

**Sustentáveis**, apresenta uma solução de **cultivo hidropónico inteligente**, com sensores, tecnologia IoT e inteligência artificial, capaz de produzir até **50 plantas sem solo** durante todo o ano. O sistema controla automaticamente a rega, nutrientes e luz, destinando-se a casas, restaurantes ou espaços urbanos.

Outras escolas do distrito do Porto estiveram presentes na final com projetos alinhados com diferentes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**:

▪ **Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia**

- *FinBestie* (ODS 4): aplicação educativa para finanças pessoais.
- *SeniorTech* (ODS 10): apoio digital a seniores com tutoriais e alertas contra burlas.
- *EcoTrade* (ODS 13): plataforma que recompensa a reciclagem com pontos e prémios.

▪ **Escola Secundária de Paços de Ferreira**

- *AgroPrisão Market*: aplicação que aproxima consumidores de produtos agrícolas produzidos em estabelecimentos prisionais.

▪ **Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (Porto)**

- *Akuarium* (ODS 14): sistema automatizado para alimentação de peixes e monitorização da qualidade da água.

O **Apps for Good** envolveu em 2025 um total de **158 escolas, 337 professores e 3.207 alunos**, abrangendo ensino regular, profissional e formação de adultos. Desde a sua criação, há 11 anos, já mobilizou mais de **28.500 alunos, 1.800 professores e**

700 escolas.

*“O Apps for Good procura capacitar jovens para criar soluções tecnológicas que respondam a problemas reais da sociedade e do meio ambiente. Ao abrir oportunidades para diferentes contextos, o programa ajuda também a diminuir desigualdades”,* afirma João Baracho, diretor-executivo do CDI Portugal.

OC/RPC